



Volvo quer lançar carro elétrico sem o vidro traseiro



A Polestar, divisão esportiva e de elétricos da Volvo, está preparando um novo modelo para expandir sua gama e ele não terá o vidro traseiro

A Polestar nasceu como uma divisão esportiva da Volvo e hoje se tornou em uma marca de carros elétricos da empresa sueca. Seus carros seguem a filosofia de segurança total da Volvo, mas adotando um estilo mais modernos para competir com a Tesla.

A gama da Polestar conta com o cupê topo de linha 1 e o sedã 2, com o porte de um BMW Série 3. O próximo produto, programado para 2024, é um litback esportivo chamado de Polestar 5. Ele foi apresentado como conceito e traz uma característica exótica: não possui o vidro traseiro.

Você deve estar pensando "isso é apenas um conceito, a versão de produção terá o vidro traseiro." O site CarBuzz procurou a Polestar para comentar sobre isso e foi

confirmado que a versão de produção não contará com o vigia. A Volvo quer trocar o espelho por câmeras

A ideia dos suecos é de depender apenas das câmeras para a visibilidade traseira. Isso não é novidade, a Cadillac lançou o primeiro retrovisor central que exibe imagens de câmera em 2016 com o CT6. Essa função está presente em mais carro, só que em todos eles é possível alternar entre a imagem das câmeras e o espelho tradicional se o motorista preferir assim.

O porta-voz da Polestar disse que o desenho final dependerá da legislação dos países onde o veículo será vendido. Eles possuem um plano B caso o carro sem vigia traseiro não seja aprovado. Os engenheiros querem que esse carro seja mais leve e mais rígido que os rivais, para combater o problema crônico de excesso de peso dos carros elétricos.

Volvo C40, crossover 100% elétrico, está em pré-venda no Brasil

Primeiro lote de 200 unidades do modelo tem preço de R\$ 419.950 e entregas começam em março; ele tem três anos de garantia

A Volvo iniciou a pré-venda do crossover C40 – o modelo é o que se convencionou chamar de SUV cupê. Ele chega ao Brasil apenas com motorização 100% elétrica com preço de R\$ 419.950 para o lote inicial de 200 unidades.

Entre as poucas informações Volvo C40 conta com dois motores elétricos, um em cada eixo, ge-

rando uma potência combinada de 413 cv e 67,3 kgfm de torque.

Entre as poucas informações que a marca sueca, que hoje é faz parte do grupo chinês Geely, divulgou, ela destaca, entre os itens de série, o teto panorâmico, que molda o carro todo, desde a primeira fileira de bancos, até os assentos traseiros.

A nova tecnologia empregada na construção do vidro dispensa o uso da cortina de fechamento, isso porque o vidro escurecido possui proteção UV e IR e é capaz de reduzir 95% a entrada de

luz e 80% da radiação de calor.

Autonomia do Volvo C40

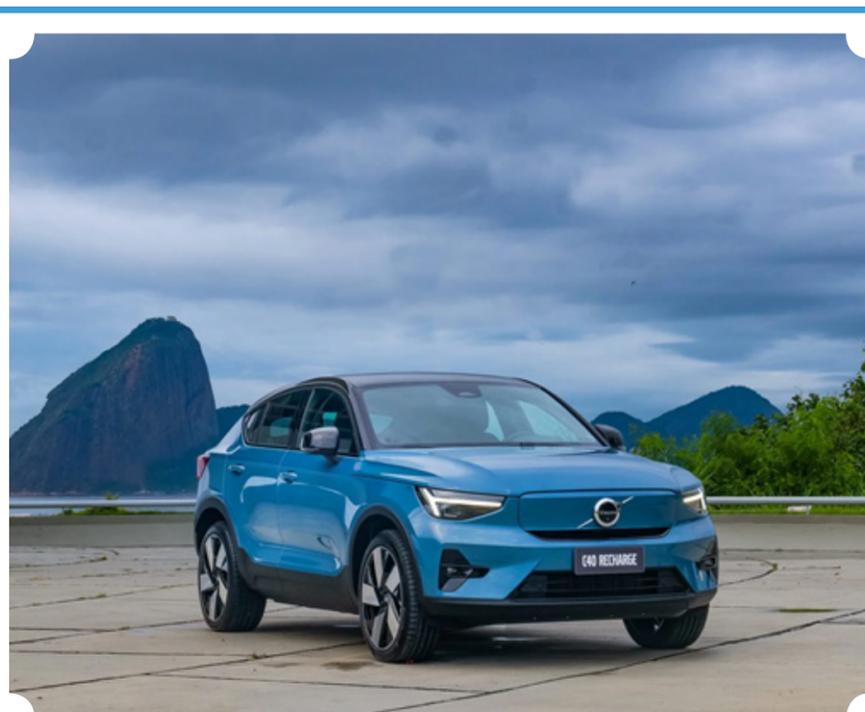
Segundo dados da Volvo, o C40 é capaz de rodar cerca de 440 quilômetros com uma carga total. Seguindo as novas diretrizes da marca, o C40 já está 100% livre de couro e estreia o Nordico, um novo material interior criado pela Volvo Cars.

Os interessados em adquirir um dos 200 veículos disponíveis poderão acessar o site da Volvo, preencher um cadastro e aguardar o contato da concessionária mais próxima.

O Volvo C40 vem com 3 anos de garantia e com 3 anos de revisões periódicas custeadas pela Volvo.

Polêmica

A Volvo recentemente anunciou que seu carro-chefe, o SUV XC40, só seria vendido com motorização 100% elétrica como uma inovação global em relação aos outros mercados da marca. Mas a verdade, é que a versão híbrida aposentada não se enquadrava na nova legislação (Proconve L7), em vigor a partir de janeiro de 2022.



Cinto no banco traseiro: o que o acidente do ex-BBB Rodrigo Mussi nos ensina



Na noite dessa quinta (31) um motorista de aplicativo bateu na traseira de um caminhão na Marginal Pinheiros em São Paulo (SP). O motorista estava com o cinto de segurança e saiu ileso. Porém o passageiro, o ex-BBB Rodrigo Mussi, 36 anos, estava sem o cinto e sofreu múltiplas fraturas pelo corpo e traumatismo craniano.

A importância do cinto de segurança no banco traseiro

No Código de Trânsito Brasileiro diz que é obrigatório o uso do cinto de segurança por todos os passageiros de um veículo. O motorista do veículo recebe uma multa grave com penalização no valor de R\$ 195,23. Mas a importância do cinto vai além da multa.

O Renault Logan do motorista de aplicativo acertou a traseira de um caminhão e ficou bastante danificado. Porém graças ao cinto de segurança o motorista saiu ileso. Já o passageiro, foi arremessado para a frente e sofreu as lesões que falamos anteriormente.

Conversamos com José Aurélio Rammalho, diretor-presidente Observatório Nacional de Segurança Viária, para explicar a importância do passageiro usar o cinto. Ele explica que o ocorrido é fruto da lei da inércia: um objeto que esteja em movimento tende a continuar

em movimento a menos que uma força atue sobre ele.

O passageiro, assim como o carro, está em movimento. Com a batida o carro parou, mas o corpo solto do passageiro continuou em movimento. Rammalho usou como exemplo que em uma colisão a 50 km/h o passageiro é lançado a 15 vezes de seu próprio peso. Ou seja, uma pessoa de 100 kg passa a "pesar" 1,5 tonelada.

No caso desse acidente, o passageiro estava no assento direito sem ninguém a frente. Mas se estivesse atrás do motorista, essa projeção poderia ser fatal para o condutor.

A palavra do aplicativo

Procuramos a 99, aplicativo pelo qual a viagem de Mussi estava sendo feita, para saber qual é a sua instrução aos motoristas e passageiros sobre o uso do cinto.

A 99 informa que o uso de cinto é obrigatório para todos os usuários, conforme previsto pelo Código de Trânsito Brasileiro. Para reforçar essa regra, a plataforma conta com políticas no app por meio de seu Guia da Comunidade, que oferece orientações para os usuários sobre a importância do uso de cinto de segurança, mesmo no banco traseiro.

Atualização: A 99 emitiu outro comunicado após a publicação da matéria. Nele reforça que a empresa já informava da importância de todos os ocupantes usarem o cinto. O comunicado também traz novas políticas do aplicativo para garantir mais segurança.

Dentre as medidas, iniciamos ações massivas de educação e iremos aprimorar as nossas políticas para manter o ambiente mais seguro para todos os usuários. Já está ativa a possibilidade de o motorista cancelar a viagem caso o passageiro se recuse a usar a proteção, sem sanção ao condutor. Também já implementamos banners de avisos adicionais pedindo o uso do cinto de segurança antes e no início das corridas. Em breve, mensagens de voz também serão adicionadas para esse reforço. Nas próximas semanas, haverá um espaço dedicado para motoristas e passageiros reportarem viagens sem o uso do cinto de segurança – ou seja, com mais facilidade no app. Usuários que desrespeitarem as regras receberão alertas educativos e até bloqueios, em casos de reincidência. Trabalhamos todos os dias pela nossa comunidade, reforçando direitos e deveres, respeito e cuidado, para um ambiente seguro para todas e todos."

Nova CNH começa a valer em junho; confira



Definido no final de 2021, o novo modelo da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) começará a ser emitido em junho. A mudança não é obrigatória para todos os motoristas, mas sim para os candidatos a primeira habilitação ou renovação do documento.

Como é a nova CNH

A nova CNH será emitida tanto de forma impressa quanto na versão digital. A principal mudança do novo modelo é visual, o documento terá as cores verde e amarelo. Perto dos dados do condutor terá uma letra "P" para quem tiver a permissão para dirigir ou "D" para quem tiver a carteira definitiva.

No outro lado da nova CNH terá um quadro com as diferentes categorias de habilitação, para indicar para quais o portador possui licença. Ele também irá mostrar se o motorista usa a habilitação para trabalhar e o campo de observações para mostrar as restrições médicas.

Por fim, o novo modelo de CNH trará um QR code, que armazena os dados do documento. Esse código já vem sendo adotado nos documentos de habilitação desde 2017. O documento também trará um número de identificação nacional e um número de identificação estadual.

Quem terá a nova CNH

Se você possui sua CNH em dia, não terá que mudar o documento. Motoristas habilitados só irão receber a nova CNH quando for renovar a habilitação, adicionar categoria, tiver que mudar algum dado impresso ou pedir segunda via do documento.

Quem for emitir a primeira habilitação após junho ou for reabilitado, irá receber já no novo padrão. Quem não se enquadrar nesses casos pode esperar até a renovação, já que o governo não estabeleceu uma data para que todos os motoristas estejam com a nova CNH.

Validade da nova CNH é a mesma

A mudança no modelo da CNH não irá afetar a validade, que agora é de 10 anos para quem tem até 50 anos. Outros fatores relacionados com a habilitação como o limite de pontos também não irão mudar para quem tiver a nova habilitação.

Fiat convoca o Pulse para recall no sensor de estacionamento



Uma possível falha no alerta sonoro dos sensores de estacionamento do Fiat Pulse é alvo de um recall que afeta 3.969 do novo SUV.

A Fiat está convocando 3.969 unidades de seu novo SUV Pulse para um recall dos sensores de estacionamento. O fabricante identificou que o componente pode apresentar problemas internos e desabilitar o sinal sonoro que indica a proximidade de

objetos.

Isso pode resultar em acidentes caso o motorista use apenas o sinal sonoro como referência, como atropelar objetos, animais ou crianças que fiquem abaixo do elevado capô do carro ou do pequeno vidro traseiro.

Os carros convocados são com números de chassi não sequenciais (últimos oito dígitos) de NYZ01859 a NYZ07308. O serviço pode ser agendado nas

concessionárias, ele consiste na análise do sistema e, caso seja necessário, a troca da central do sensor de estacionamento.

Para mais informações e consultar se o seu Fiat Pulse está envolvido no recall, você pode consultar no site do fabricante usando a placa ou o número do chassi. Também existe um canal de atendimento via WhatsApp pelo número (31) 2123-6000 ou pelo telefone 0800-707-1000.

Mercedes tem patente de dispositivo que 'escaneia' a digital para ligar o veículo



Tecnologia da Mercedes pretende simplificar a partida dos carros a partir de mecanismo que utiliza comunicação baseado em ondas do rádio

As fabricantes não param de investir em novas tecnologias e aprimoramentos no sistema de infotenimento. Por um lado, isso é bom, pois traz mais conforto para motoristas e passageiros. Por outro é ruim, pois o automóvel se torna cada vez mais caro e, muitas vezes, esses dispositivos não são tão necessários assim.

A Mercedes está seguindo esse caminho da inovação e quer sofisticar o sistema de infotenimento que vai equipar modelos no futuro. Sua mais recente criação foi descoberta pelo portal CarBuzz, que teve acesso a pedidos de patente da marca alemã que consiste em uma nova maneira de acessar o carro e dar a partida sem o uso da chave.

Com isso, a Mercedes mostra uma forma "mais simples" de como abrir e ligar um automóvel – se é que isso já não é algo simples o bastante. A fabricante sugere que os motoristas utilizem uma pulseira

eletrônica que se comunique com o veículo via comunicação de campo próximo, banda ultralarga, Bluetooth Low Energy e outros sistemas baseados em ondas de rádio.

Depois de abrir o carro, a pulseira deve ser colocada no volante e, após realizada uma espécie de "autenticação" do motorista, a partida é acionada automaticamente. Uma das razões por trás desse dispositivo da Mercedes é "avaliar" a saúde médica do condutor antes do veículo ser ligado, para evitar que ele ou terceiros estejam sujeitos a eventuais riscos.

A patente diz que a tecnologia biométrica pode escanear a impressão digital, o formato da mão, analisar a estrutura das veias, retina ou íris. Tudo isso pode ser utilizado como forma de autenticação para dar a partida no carro.

Se um dispositivo como esse é realmente necessário em um automóvel, depende da opinião do usuário. Se a tecnologia realmente for desenvolvida e instalada nos exemplares da marca, ela deve chegar primeiro nos modelos premium como o Classe S, por exemplo.

Tesla mostra sistema de direção independente nas rodas traseiras do Cybertruck



Dispositivo é comum em modelos elétricos de grande porte e vai facilitar a vida do condutor na hora de fazer baliza com o Cybertruck da Tesla. Durante a inauguração da Gigafactory da Tesla em Austin, Elon Musk confirmou que, após inúmeros atrasos, o Cybertruck finalmente começará a ser produzido em 2023.

Com o projeto cada vez mais concreto, a marca dos carros elétricos deu uma breve demonstração do que será a direção da roda traseira de sua picape. Esse dispositivo, inclusive, está se tornando comum em modelos elétricos de grande porte e a GMC, divisão de caminhonetes da General Motors, utilizou algo parecido no Hummer EV.

Desde então, algumas fabricantes tem seguido esse caminho. E com o Cybertruck da Tesla não foi diferente.

Estamos adicionando direção nas rodas traseiras, para que ele possa fazer curvas fechadas e manobrar com alta agilidade."

Agora, o canal do Youtube Cybertruck Owners Club divulgou um vídeo que mostra o funcionamento desse mecanismo. O vídeo é curto e mostra a picape se movendo lentamente. Detalhe, se você não ficar atento nas rodas traseiras, pode ser que não consiga perceber o movimento realizado por ela.

No vídeo é possível perceber que as rodas de trás giram alguns graus na direção oposta quando comparado à dianteira. A direção traseira independente permite reduzir o raio de giro do veículo na hora de estacionar e de fazer uma baliza. Em velocidades mais altas o sistema funciona como o de um carro convencional e as rodas giram na mesma direção.

CEO da Tesla já anunciou algumas atualizações para a versão de produção do Cybertruck em 2023. Além da alteração na direção das rodas traseiras, que só foram vistas agora, uma versão sem a presença de maçanetas foi mostrada há alguns dias.

General Motors tem patente de software que ensina pessoas a dirigir

Desde que comprou a Startup Cruise, em 2016, a General Motors tem investido pesado na tecnologia de carros autônomos e agora quer viabilizar que esses modelos "aposentem" as autoescolas e ensinem as pessoas a dirigir.

A empresa entrou com um pedido de patente no Escritório de Patentes e Marcas Registradas dos Estados Unidos (USPTO), propondo um software capaz de substituir instrutores e examinadores em aulas e provas de direção. O documento é chamado de "Métodos e sistemas para treinar motoristas de forma autônoma".

De acordo com o documento, o software da General Motors seria capaz de substituir a função de uma autoescola, pois trabalha fazendo o rastreamento das entradas de controle por meio de sensores, fornecendo feedback em tempo real. Dentre os equipamentos utilizados

para tornar a tecnologia viável estão o LiDAR, câmeras e GPS.

O desempenho do "candidato" é medido a partir de sensores que o próprio carro autônomo utiliza para se locomover. Com as informações adquiridas, a tecnologia fornece um feedback, indicando a hora correta de acelerar e frear, se é preciso mais atenção ao trocar de faixa, uso da seta, etc.

Apesar de a General Motors apostar nos carros completamente autônomos no futuro, ela acredita que em alguns momentos os humanos podem ter que assumir o controle do veículo. O cenário pode ser em situações de emergência em que o carro não consiga trafegar sozinho, ou no caso do condutor querer dirigir por vontade própria.

Por isso, a empresa decidiu criar esse espécie de "autoescola". Segundo ela, isso pode trazer benefícios como redução da quan-



tidade de instrutores, menor custo de ensino e mais disponibilidade para as aulas.

No entanto, o projeto ainda é embrionário e não passa de um pe-

dido de patente. Se ele realmente se tornar real, ainda deve demorar alguns bons anos, visto que nem o sistema de carro autônomo da GM está completamente desenvolvido.